

Santo Antônio do Amparo

Minas Gerais - MG

Histórico

A denominação “Amparo” nasceu do fato de existirem na localidade dois pés de araticum sob os quais tomavam refeições e se protegiam contra os rigores do sol os operários que trabalharam na construção da primeira capela, e bem assim todos os que transitavam pela estrada real em direção ao Rio de Janeiro, Ouro Preto, São João del Rei, Oliveira e outras cidades. A primeira parte do topônimo do município, segundo contam alguns dos seus mais antigos moradores, embora outros considerem lenda, resultou de uma promessa feita a Santo Antônio por José, um dos filhos do fundador de sua sede, de escolhe-lo como padroeiro da capela local, caso fosse encontrado o seu escravo que vinha fugido, pelos “capitães do mato”, que tinham sido encarregados de procura-lo. Logo em seguida à promessa, retornou o escravo cansado, roto, tímido. Julgando tratar-se de milagre de Santo Antônio, José resolveu consagra-lo padroeiro da capela que se erguia.

O município de Santo Antônio do Amparo esta situado na rota de que, no passado, se utilizavam os bandeirantes, tropeiros, e viajores para o desbravamento do sertão. Seus primitivos habitantes foram índios, ignorando-se, porém, o nome da tribo a que pertenciam; aldeamentos existiram no lugar denominado Gambá, onde são encontrados vestígios de sua cerâmica; seu desaparecimento da região se verificou com a chegada do homem civilizado.

O fundador do povoado que deu origem a atual cidade de Santo Antônio do Amparo foi o português Manoel Ferreira Carneiro, que tinha o apelido de “Jangada” por causa de seus hábitos rústicos e suas aventuras de bandeirante audaz. Era casado com D. Feliciano Ferreira Cardoso e deles descendem as tradicionais famílias amparenses: Aguiar, Paiva, Cardoso, Carvalho e Borges.

Não se sabe a data certa da chegada de Manoel Ferreira Carneiro ao local, mas, segundo a monografia de Monsenhor Vicente Soares Sobre a origem e fundação de Santo Antônio do Amparo, tal se verificou, aproximadamente, em 1778. Para residência de sua família, construiu Manoel a Fazenda do Campo, junto à nascente e cachoeira do Riacho da Lagoa, tributário do rio que recebeu também o nome de Amparo, onde se dedicou à agricultura e criou numerosa prole.

O café tem sido, desde os primeiros tempos, o principal produto agrícola do município, datado de 1888 a exportação da preciosa rubiácea em frutos beneficiados.

Gentílico: amparense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Amparo, pelo decreto de 14-07-1832, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Bom Sucesso.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Amparo, pela lei provincial nº 3270, de 30-09-1884, desmembrado de Bom Sucesso. Sede na atual vila de Santo Antônio do Amparo. Constituído do distrito sede.

Pelo decreto nº 314, de 07-01-1891, é extinta a vila de Santo Antônio do Amparo, sendo seu território anexado ao município de Bom Sucesso com simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santo Antônio do Amparo figura no município de Bom Sucesso.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado á categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Amparo, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Bom Sucesso. Sede no atual distrito de Santo Antônio do Amparo. Constituído do distrito sede. **Não temos a data de Instalação.**

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei municipal nº 963, de 18-11-1991, é criado o distrito de São Sebastião da Estrela e anexado ao município de Santo Antônio do Amparo.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 2 distritos: Santo Antônio do Amparo e São Sebastião da Estrela

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVII ano 1959.